

## ARBÁ\*

### Espectáculo de Danças do Mundo para bebés

O ar, a água, a terra; o alto, o baixo, o médio. Há muitas coisas redondas... Umas são transparentes. Outras não. Umas voam. Outras caem. De onde vêm todas elas? E para onde vão? Será que posso ir com elas?

Três artistas e mães, juntaram-se com o intuito de conjugar a sua experiência artística e dar corpo a um espectáculo de Dança Teatro dedicado à "muito pequena infância". Os seus bebés contribuíram enquanto cobaias desta experiência tão divertida, quanto enriquecedora.

Este é um espectáculo de Dança-Teatro que está dividido em três momentos, três experiências diferentes que correspondem respectivamente aos elementos, AR, ÁGUA e TERRA. O ambiente cénico, oscila entre a calma, a magia e a alegria. A cena está nua de forma a ser habitada de forma mais limpa e exclusiva pelas personagens. Os ambientes são dados pelo desenho de luz e pelos objectos manipulados e revelados pelas artistas.

As duas temáticas centrais do espectáculo ARBÁ são a MULTICULTURALIDADE e o AMBIENTE. Interessa-nos explorar o que é que o Mundo tem para nos ensinar através das suas danças, dos seus instrumentos e da sua música. Vivemos numa Era em que as culturas têm cada vez mais contacto entre si, devido a fenómenos como o da imigração e através dos meios de informação cada vez mais difundidos e velozes. No entanto, esse facto, não parece ter feito desaparecer o conflito e desconfiança inter-racial. Actualmente, no contexto do nosso país, são muitos os meninos que têm na sua turma da escola colegas de etnia africana, russa, ucraniana, indiana, cigana, chinesa, etc. Nesse sentido, e visto a nossa formação em dança incluir as danças orientais, o flamenco, as danças ciganas, a dança indiana, e a dança contemporânea decidimos que um espectáculo de Danças do Mundo seria uma forma lúdica e divertida de dar a conhecer outras partes do mundo, através da sua música, dos seus instrumentos e das suas danças, fomentando desde tenra idade a tolerância e curiosidade à diversidade.

O Ambiente e a Natureza, é um tema que surge na própria estrutura do espectáculo, através da apresentação dos três elementos (água, ar e terra). Nesta fase em que tanto se fala e teme o aquecimento global consideramos pertinente ser este um ponto de partida para o trabalho criativo. De uma forma subtil são estes os temas que queremos oferecer aos pais e filhos como foco de atenção comum e fonte de actividades conjuntas.

O nosso objectivo é que com este espectáculo possamos **criar uma conexão entre o mundo quotidiano e real do bebé e o contexto artístico**. Para o conseguir, recorremos a elementos que lhes são familiares, procurando atribuir-lhes outro olhar, tendo em conta o universo destas idades, as suas capacidades cognitivas e sensoriais bem como a importância do afecto e das emoções. As diversas bolas, por exemplo, fio condutor dos três momentos do espectáculo, representam um mesmo conceito apresentado num plano concreto de diferentes cores, tamanhos e matérias, já que as primeiras bases do pensamento abstracto se prendem com a capacidade de discriminar semelhanças e diferenças e ser-se capaz de classificar os objectos através das suas qualidades físicas.

\* ARBÁ significa bebé em berber

No mesmo sentido, considerámos importante **facilitar a percepção das acções, da sequência, e da estrutura de um espectáculo**, escolhendo estímulos claros e simples, que tenham semelhanças e diferenças facilmente identificáveis, que surpreendam, mas que se liguem a uma estrutura de pensamento já existente, que se reproduzam no tempo e no espaço. Ao oferecermos a possibilidade de estabelecer relações e passar do concreto ao abstracto, ensinamos-lhes também a abstracção que está na dança, usando coisas que eles conhecem para lhes dar coisas mais complexas. “Isto é-me estranho ou familiar?”, “Já senti isto, ou é a primeira vez?, ...ou não é a primeira vez mas é de outra maneira?”

O plano afectivo e emocional está sempre presente ao longo do espectáculo, numa procura de **compreender e ir de encontro às necessidades dos bebés**, adaptando-nos e reinventando o seu mundo. Favorecemos um clima de segurança, estabelecendo pontes entre o conhecido e o desconhecido.

Foi nossa opção enquanto grupo, que o espectáculo não fosse interactivo. Interessa-nos que o jovem público sinta o lugar da cena como algo sagrado, onde acontecem coisas novas e para ele, e onde pode participar enquanto espectador. Esse é o ritual de um espectáculo.

De seguida há a possibilidade dos bebés com os seus pais participarem num **Ateliê de Movimento**, onde podem também interagir com alguns dos elementos utilizados no espectáculo.

## **PÚBLICO ALVO E DURAÇÃO**

ARBÁ é um espectáculo para um público entre os 6 meses e os 3 anos de idade. Os estímulos oferecidos, ambientes e tempo de duração do mesmo foram concebidos tendo em vista as necessidades e capacidades do pequeno público. E enquanto que os mais pequenos reagem às luzes, sons e movimentos isoladamente, os mais crescidos já são capazes de identificar as relações entre os objectos e as situações apresentadas.

Tendo em conta a idade do público a duração do espectáculo é de 30m e o ateliê 15m.

## **FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA**

**BAUBO TEATRO DANÇA e SANDRA SEQUEIRA** apresentam “**ARBÁ-danças do mundo para bebés**” autoria e interpretação **CLÁUDIA SEQUEIRA, SANDRA SEQUEIRA e SARA DO VALE** desenho de luz **NUNO GOMES** sonoplastia **FRANCISCO SANTIAGO** figurinos **SANDRA SEQUEIRA** Agradecimentos, **DAVID, BERNARDO e SEBASTIÃO** produção **BAUBO TEATRO DANÇA**

## **LOGÍSTICA**

Área mínima necessária- 100 metros quadrados

Leitor de Cds

Possibilidade de se escurecer o local de apresentação.

Mesa de luz (preferencial)

## **VALOR DO ESPECTÁCULO (Inclui Ateliê)**

- 1 Espectáculo - 600 euros
- 2 Espectáculos - 800 euros
- 3 Espectáculos - 900 euros
- 4 Espectáculos - 1000 euros

## **CONTACTOS**

Tlm: 91 367 04 43 (Cláudia Sequeira)

e-mail: [cclaudiasequeira@hotmail.com](mailto:cclaudiasequeira@hotmail.com) / [baubo.art@gmail.com](mailto:baubo.art@gmail.com)

## CURRICULA

**Cláudia Sequeira** é licenciada em Psicologia Educacional, pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada. Tem o curso de Pedagogia e a Especialização em Análise do Movimento leccionado por Dania Neumann e Cary Rick.

O seu percurso artístico passa essencialmente pela dança oriental tendo trabalhado com Prisca Diedrich e Íris. Formação também em flamenco com Sofia Abraços e Rosario Peinado, Baratanatyan (danças indianas) com Tarikavalli, danças ciganas com Íris, dança contemporânea com António Carallo e Mariana Lemos, coreografia com Madalena Vitorino, Ballet e Ginástica Rítmica. Actualmente trabalha como bailarina em diversos eventos, espectáculos e festivais a nível nacional e internacional. Destacando-se Festival Islâmico Mértola, 2007; Festival de Danças do Mundo 2008, Contagiarte, Porto; e Festival Danças do Mundo 2008, Malaposta, Lisboa.

É uma das bailarinas principais do grupo de Teatro Dança BAUBO, onde trabalha essencialmente como intérprete e coreógrafa.

No ensino colaborou como professora de dança e de análise do movimento em jardins de infância e escolas primárias. Orientou aulas regulares de dança oriental para crianças, adolescentes e jovens em Lisboa, Mértola e Caldas da Rainha. Actualmente lecciona em Lisboa e Cascais, em escolas de dança e centros para a terceira idade.

**Sandra Sequeira** é formada em design de moda pelo IADE, onde fez também uma pós-graduação em Comunicação e Imagem. Licenciou-se em Relações Públicas e Publicidade no Instituto de Novas Profissões (INP).

Complementou esta formação com o Curso de Literatura Infantil no Instituto Superior de Psicologia Aplicada; Curso de Formação de Formadores, e o Curso Livre de Fotografia e Pintura.

O seu trabalho passa essencialmente pela pintura, destacando-se as exposições a solo que realizou no Centro Cultural de Cascais; Fórum Picoas, Galeria dos Recreios da Amadora; Espaço Cultural da Parede, Biblioteca Municipal de Belém, Câmara Municipal de Cascais e na Câmara Municipal de Oeiras, entre muitas outras.

Como designer de moda, salienta-se a sua participação em exposições no Museu do Traje; no Portugal Fashion 1995; e no concurso “Moda Verde”, onde arrecadou o primeiro prémio e os figurinos da peça de teatro “Louva-a-Deus”, apresentada na Aula Magna.

É autora das Ilustrações do livro *Alerta no Zoo*, com texto de António Almeida e Orlando Strecht-Ribeiro.

A sua carreira está também direccionada para o ensino de diversos grupos etários, com experiência no trabalho com populações de risco, tendo trabalhado como formadora em artes plásticas, pintura em azulejo, pintura em gesso e marfinita, desenho, moda e design. Actualmente é formadora no IADE.

Na área da dança trabalhou essencialmente com Prisca Diedrich (danças orientais) e pontualmente com Tarikavalli (danças indianas), António Carallo e Mariana Lemos (dança contemporânea); e Cary Rick (análise de movimento).

O espectáculo *Arbá-danças do mundo para bebés* é um dos seus projectos mais recentes, onde trabalha como produtora, co-encenadora, intérprete e figurinista.

**Sara do Vale** é licenciada em Formação de Actores e Encenadores pela Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa. Ao longo do seu percurso tem participado em diversos workshops em Portugal e no estrangeiro com artistas como Lucca Apprea, Sidsel Pepe, Catherine Dasté, Norbert Abouardham. O seu percurso como actriz passa pela performance, pelo cinema, pelo vídeo, e pelo teatro.

Formação em Dança Oriental com Prisca Diedrich, onde aprendeu as diversas técnicas da dança clássica egípcia, folclore, e coreografia. Também o trabalho com acessórios como os véus, saggat (castanholas metálicas), velas, bastões e pandeiretas.

Na área da dança trabalhou também com Íris, Leila Haddad, Tarikavalli (dança indiana) e Sofia Abraços (flamenco).

Curso de Dança na Comunidade do Fórum Dança, leccionado por Madalena Victorino, Madalena Wallenstein, Giacomo Scalissi, Filipa Francisco, Ana Mira, Paula Castro, Manuela Pedroso, Sílvia Real, entre outros.

Orientou ateliers de dança oriental para crianças e jovens no Centro Cultural de Belém, em Mértola, Santa Maria da Feira e em diversos espaços lúdicos de Cascais e Carcavelos. Actualmente lecciona aulas regulares de dança oriental e teatro em Lisboa e Cascais.

Fundadora do grupo de teatro dança BAUBO, onde trabalha como intérprete, produtora e encenadora, direccionada para a pesquisa da simbiose entre o teatro da palavra e a dança. Como trabalhos produzidos destacam-se os espectáculos, *Mães, Guerreiras, Amantes e outras Divindades Quotidianas*, *Noivas da Pérsia*, *À Luz do Véu*, e *Lendas Árabes Portuguesas*.